



A Santa Sé

**SAUDAÇÃO DO PAPA FRANCISCO
AOS MEMBROS DA REDE "TALITHA KUM" POR OCASIÃO DO
XI DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS**

Sexta-feira, 7 de fevereiro de 2025

[Multimídia]

Queridas irmãs e queridos irmãos!

Estou feliz por me encontrar convosco e por me unir a vós que vos empenhais diariamente contra o tráfico de pessoas. Agradeço em particular a “*Talitha Kum*” pelo serviço que desempenha. Obrigado!

Encontramo-nos na véspera da festa de [Santa Josefina Bakhita](#), que foi vítima deste terrível flagelo social. A sua história dá-nos muita força, mostrando-nos como, apesar das injustiças e do sofrimento suportados, com a graça do Senhor é possível quebrar as correntes, voltar a ser livres e tornar-se mensageiros de esperança para outros que estão em dificuldade.

O tráfico é um fenómeno global que ceifa milhões de vítimas e não pára diante de nada. Encontra sempre novas formas de se insinuar nas nossas sociedades, em todas as latitudes. Perante este drama, não podemos ficar indiferentes e, tal como fazeis vós, devemos unir as nossas forças, as nossas vozes e chamar cada um às suas responsabilidades, para lutar contra esta forma de criminalidade que lucra sobre a pele das pessoas mais vulneráveis.

Não podemos aceitar que tantas irmãs e tantos irmãos sejam explorados de forma tão ignóbil. O comércio dos corpos, a exploração sexual, incluindo de meninos e meninas, o trabalho forçado são uma vergonha e uma violação gravíssima dos direitos humanos fundamentais.

Sei que sois um grupo internacional, alguns de vós vieram de muito longe para esta semana de

oração e reflexão contra o tráfico. Agradeço-vos! Felicito de modo especial os jovens embaixadores contra o tráfico que, com criatividade e energia, encontram sempre novas formas para sensibilizar e informar.

Encorajo todas as organizações desta rede e todos os indivíduos que dela fazem parte a continuarem a unir as forças, colocando as vítimas e os sobreviventes no centro, ouvindo as suas histórias, cuidando das suas feridas e amplificando a sua voz. Isto significa ser embaixadores de esperança; e espero que, neste Jubileu, muitas outras pessoas sigam o vosso exemplo.

Abençoo-vos e acompanho-vos com a oração. E também vós, por favor, rezai por mim. Obrigado!

L'Osservatore Romano, Edição em português, Ano LVI, número 3, Março de 2025, páginas 49 a 78.